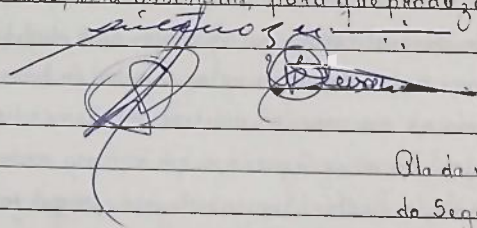


ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Senador Walter de Bessa Teixeira, com a ocupação da primeira secretaria pelo vereador Gualtiero Azeite de Oliveira ("had oc") e da segunda pelo vereador Emílio Cardozo Soares, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de São José do Rio Preto, para deliberar e chamar a ordem os seguintes vereadores: Gualtiero Azeite de Oliveira, Alcemeides Ferreira de Souza, Ary de Sá da Rocha, (vencido Basso de Figueiredo), Amaécio Batista dos Santos Cordeiro, Antônio Carlos de Carvalho Prado de Diniz Pereira da Silva, Manoel José de Aguiar, Gilson dos Santos Aguiar e Virgínia Cordeiro de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confeccionada por não ter sido, nem Expediente, bem como ordenarem e encerrar, de imediato o Senhor Presidente, transcreveu os trabalhos a ORDEM DO DIA. Neste etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovado o Parecer Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça, Finanças, Orçamento, Alienação, Redação Final, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 123/84, contendo Mensagem Executiva nº 95/84, Projeto de Lei nº 123/84, contendo Mensagem Executiva nº 94/84. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou próxima reunião ordinária para terça-feira, dia seis de janeiro horas e encerrou a presente. E, para constar mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, proclamada e aprovada, pleneária aprovada, não assinada, para que produza os seus efeitos legais.

Walter de Bessa Teixeira


Ata da vigésima Oitava Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984) e lida do no dia seis de novembro do ano em curso.

Doze e dezessete horas e dez minutos do dia seis de novembro do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Senador Walter de Bessa Teixeira, com a ocupação da primeira secretaria pelo vereador Gualtiero Azeite de Oliveira ("had oc"), da segunda pelo

Senador Otávio Condado Neves, nem em procedimento à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes senadores: Ailton Bessa de Figueiredo, Aníbal Carlos de Oliveira, Ana Paula Batista dos Santos Correia, Geraldo Jairo Neves, Manoel José de Azevedo, Otávio Condado Neves, Renato Vianna de Souza, Sílvia dos Santos Figueiredo, Virgínia Correia de Souza. Havendo mimemo regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. O requer, foi lido e aprovado o Ato Vigésimo Oitavo Sétimo Reunião Ordinária, realizada no dia primeiro de novembro. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 124/84, contendo Mensagem Executiva nº 92/84, Projeto de Resolução nº 31/84, de autoria do Senador Renato Vianna de Souza, concede título de cidadão cabofriense ao Senhor Nélio Oliveira Aguiar, Projeto de Resolução nº 32/84, de autoria do Senador Octávio Raja Galaglia, concede título de cidadão cabofriense ao Senhor Ernesto Alexandre Sabotinsky, Projeto de Resolução nº 33/84, de autoria do Senador Renato Vianna de Souza, concede título de cidadão cabofriense ao Senhor João Carlos Rodrigues Esponto. Terminado o leitura do Expediente e, como primeiro orador municipal, ocupou a tribuna o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou sua fala lendo Ato da Assembleia do Estado, solicitando ao TRE data para plebiscito em Anuário do Cabo, Ato publicado no Diário Oficial do Estado, considerando a fato como uma vitória para o movimento de emancipação do Anuário. Disse que elementos não identificados com o 4º Distrito tentaram demover a população de votar a favor da emancipação. Disse ainda que em sua ausência, no reunião anterior, moveu críticas a sua pessoa por ofender ao Doutor Fernando Azevedo, o que não era verdade, pois todos conheciam a dignidade do Doutor Fernando Azevedo, e que jamais iria ofender ao Secretário Municipal de Saúde e que assim sendo via a vitória de junção por parte do Senador Aníbal Carlos de Oliveira. Disse que apesar da Reforma votada, o Posto de Saúde do Anuário do Cabo continuava a sofrer de medicamentos, aparelhos mecânicos, e que recentemente um cidadão quase teve um dedo amputado por falta de condições no Posto. Em seguida o Senador Aníbal Carlos disse que jamais atacaria o Senador Geraldo Jairo Neves. Continuando, o Senador Geraldo disse que jamais se curvava a qualquer Senador e que seu compromisso era a verdade. Criticou o Estado que

esta sendo constituído no Bairro São Cristóvão, em atendimento de civis pelo
 nos ante a importância dos vereadores do PMOB que não tinham coragem de
 mostrar a verdade ao povo, e pediu formulou uma série de críticas ao
 Governo Municipal falou sobre a emancipação do Anjoial do Cabo, uma im-
 portância para os novos generos do local disse que não renunciaria ao seu
 mandato para ser candidato no Anjoial do Cabo, e que permanecerá fiel aos
 seus eleitores. Considerou como engodos os pedidos paralelos de Vereador An-
 tonio Acosta de Oliveira, mas que o povo não se deixaria iludir por tais artifícios
 e encimou sua fala. O pedido fez uso da palavra o vereador AUREO BASSA DE
 FIGUEIREDO, disse que não presenciara quando da tribuna era falar claro, con-
 ciso, não evitar prescrições e hesitações. Vereador Genaldino Tarian No-
 vos por precisar completamente o comite de prante quanto ao Posto de Saú-
 de do Anjoial do Cabo. Defendeu a renúncia do Secretário de Saúde que não me-
 dia esforços para proporcionar um atendimento melhor, não restringindo ape-
 nas a tribuna disse apenas o pituico mas o todo o material de consumo diário.
 Disse ainda que antes do convênio com o INPS, o Posto do Anjoial do Cabo aten-
 dia cerca de 42% de segurados do INPS, por força do idealismo também de seu
 Excmo Fernando Agreste disse que realmente o Município era carente em diversos
 aspectos, que a Prefeitura de vaneas áreas contribuiu também para a decaênci-
 a do atendimento médico. Quanto a emancipação disse que era clara a posição
 do Prefeito Municipal, que como homem responsável tinha que pensar no Municí-
 pio em seu todo, e que jamais viria contra, até por princípios a emancipação de
 Anjoial do Cabo. Defendeu a imagem do vereador que quase sempre eram vil-
 mãs dos que não haviam conseguido a eleição, e que a atual Câmara era form-
 da por homens e mulheres que lutavam pelo caminho do trabalho, da honestez,
 do bem-estar no próximo, e que nada ou quase nada de bom de vereador era alvo de
 elogios, com os gentes sempre se prendendo no anonimato, e em cábulas de denu-
 ciados na política. Comunicou ao Plenário que o Prefeito Olair Dória e sua
 va naquela tarde respondendo a CPI, pelo fato de retirar áreas de áreas de Piquetes
 para o Estádio do São Cristóvão, mas considerou que o povo merecia o sacrifício
 e que nada de ineficaz seria apurado, mesmo com o contrariedade dos fins do
 vida que também iram contra o Estádio de São Cristóvão. Logo após fez uso da
 palavra o vereador MAURO JOSÉ DE ALMEIDA, abordou em problemas de mosquitos em tri-

Iniciando providências a Administração Municipal já fundamentada em Indicação endereçada ao Prefeito. Fez a Indicação no íntegro Diário que em baixa o elevado custo do saneamento contra mosquitos providências urgentes eram imediatas. Criticou o policiamento militar em Cabo São, afirmando que o mesmo não era suficiente, o mesmo acontecendo com os vizinhos de trânsito. Criticou também o Prefeito Municipal por permitir acampamentos na orla marítima, além de barracas de bebidas, comestíveis nem a menor higiene. Criticou também o Prefeito Municipal por permitir uma série de doenças no Município de Cabo São no último orador, fez uso do parlante o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, tocou mais uma vez a ausência do Vereador Geraldo de Fátima Neves a quem considerou como autêntico Genador de Dívidas, as quais não exploraria. O Vereador mais uma vez o ofício recebido do Doutor Fernando Aguiar que respondia plenamente ao Vereador Geraldo de Fátima Neves que viveu o primeiro nos corredores da Câmara e que era de se necessitar. Ficou uma série de críticas ao Vereador Geraldo de Fátima Neves que extrapolava os limites da tolerância parlamentar por força de sua dignidade. Relembrou as críticas do Vereador Manoel José de Aguiar dizendo que providências eram necessárias, principalmente quanto ao saneamento no Município, com ligações feitas ao Rede Pluvial de Cabo São. Em aparte, o Vereador Manoel José de Aguiar previu várias inundações no próximo verão, em que a Prefeitura se manifestasse a exemplo de verão passado. Defendeu uma ampla reformulação no Sistema de Saneamento do Município para que prejuízos fossem evitados a população. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovados os Projetos de Resolução nºs: 31 e 33/84, de autoria do Vereador Renato Vianna de Souza, 32/84, de autoria do Vereador Odáriso Raja Colaglia, foram encaminhados à Comissão de Constituição, Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 124/84, contendo Mensagem Executiva nº 92/84. Projeto de Resolução nº 17/84, de autoria do Vereador Ana Lídia Botelho dos Santos Correia. Nada mais havendo o Senhor Presidente marcou uma reunião ordinária para quinta-feira, dia oito, às dez horas horas, encerrando a presente Sessão, para comitar, mandou que se lancesse nesta Ata que depois de lida, subscrita e apreciação plenária, aprovada, venha a ser lida, para que produza os seus efeitos legais.

Antônio de...